



B0323

MORFOLOGIA E HISTÓRIA NATURAL DE THEOPE PIERIDOIDES (LEPIDOPTERA: RIODINIDAE) COM ÊNFASE NA SIMBIOSE OBRIGATÓRIA COM FORMIGAS

Luísa Lima e Mota (Bolsista SAE/UNICAMP), Lucas A. Kaminski (Co-orientador) e Prof. Dr. André Victor Lucci Freitas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Associações simbióticas entre larvas de borboletas e formigas (mirmecofilia) ocorrem amplamente em apenas duas famílias de Lepidoptera – Lycaenidae e Riodinidae. A mirmecofilia tem implicações no comportamento e morfologia das larvas. Apesar da grande riqueza de borboletas e formigas na região Neotropical, este tipo de interação ainda é pouco conhecido e estudado. Este trabalho tem como objetivo descrever aspectos da história natural e morfologia dos estágios imaturos de *Theope pieridoides* (Riodinidae). Observações e coletas foram realizadas na Unicamp e arredores, sobre plantas de *Triplaris americana* (Polygonaceae). Imaturos de *T. pieridoides* foram criados em laboratório, e amostras foram fixadas em solução Dietrich para a descrição da morfologia através de microscopia óptica e eletrônica de varredura. *T. pieridoides* apresenta associação obrigatória com formigas *Azteca* e utiliza apenas plantas de *T. americana* que hospedam ninhos destas formigas. Tais formigas atendem dia/noite as larvas desde a eclosão do ovo. No quinto instar, uma única larva pode ser atendida por mais de uma dezena de formigas. As larvas constroem abrigos com folhas e seda, onde ocorre o empupamento. Desde a eclosão, possuem órgãos relacionados à mirmecofilia, tais como: Cerdas dendríticas, órgãos perfurados em forma de cúpula e órgãos nectaríferos. Instares avançados apresentam em adição cerdas baloniformes e papilas vibratórias provavelmente relacionadas à comunicação química e sonora com as formigas.

Borboletas - Riodinidae - Morfologia

Formatado: Recuo:
Esquerda: 0 pt, Direita: 0 pt,
Espaço Depois de: 0 pt